



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DEZEMBRO DE 2020
- RESUMO -

Neste resumo relativo a Execução orçamental de 2020, procedeu-se a identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao Plano de atividades e orçamento de 2020.

Foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço, plano de investimentos e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de dezembro de 2020.

1 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do Projeto SIRESP encontram-se em linha com o previsto, sendo a capacidade instalada de 99,66% em lugar dos 100% pelo facto de até à data e por razões não imputáveis à Empresa, continuarem por concluir 4 estações base do Metropolitano do Porto.

Os réditos totalizaram 29 258 m€, dos quais 28 887 m€ se referem à prestação de serviços ao Estado. O valor remanescente dos proveitos, 371 m€, correspondem aos serviços adicionais faturados à SGAJ e a outras entidades, às indemnizações das seguradoras e aos juros na conta bancária.

Unidades: 000's Euros

RENDIMENTOS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	
			Valor	%
Vendas e serviços prestados	28 887	28 576	311	101,1%
Subsídios à Exploração	-	7 123	(7 123)	0,0%
Outros rendimentos	370	2 040	(1 670)	18,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	1	-	1	100,0%
Total Rendimentos	29 258	37 739	(8 480)	77,5%

No quadro acima é indicado que os réditos do projeto superaram o previsto em 1,1%. Esta diferença resulta do facto de a linearização de réditos assumida no Plano de atividades e orçamento ser inferior ao executado e do registo da venda de equipamento para reforço de cobertura rádio no Aeroporto de Lisboa no valor de 241 m€.

O resultado líquido do exercício foi negativo e igual a -2 003 m€, enquanto o resultado previsto no Plano de atividades e orçamento para 2020 no final do exercício era positivo no valor de 170 m€. Este resultado é justificado pela falta de qualquer compensação (réditos) associados à implementação das soluções de redundância da transmissão e de reforço da autonomia da energia elétrica.

Não considerando os gastos relativos a estes novos projetos, suportados no período em análise no valor total de 2 517 m€, o resultado líquido do exercício seria positivo no valor de 515 m€.

Unidades: 000's Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Execução	Execução	Previsão	Diferença	
	(sem redundância) Dezembro	Dezembro	Dezembro	Valor	%
Resultado antes de impostos	(1 985)	(1 985)	219	(2 204)	-906,3%
Exluídos gastos com redundância	2 517	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período					
Imposto estimado para o período	(18)	(18)	(49)	31	36,1%
Imposto diferido	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	515	(2 003)	170	(2 172)	-1179,9%

Os gastos totalizaram 31 243 m€, o que correspondeu a 83,3% do valor estimado para o ano.

Unidades: 000's Euros

GASTOS	Execução	Previsão	Diferença	
	Dezembro	Dezembro	Valor	%
CMVMC	227	0	227	100,0%
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos diretos do projeto	18 171	19 029	(858)	95,5%
Gastos administrativos	481	1 033	(551)	46,6%
Seguros e outros gastos operacionais	408	649	(242)	62,8%
Outros gastos adicionais	-	1 235	(1 235)	0,0%
Total FSE	19 287	21 945	(2 658)	87,9%
Gastos com o pessoal	1 050	1 350	(300)	77,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	11	8	3	137,5%
Gastos de depreciações	10 747	13 912	(3 165)	77,2%
Juros e gastos similares suportados	148	304	(156)	48,6%
Total gastos	31 243	37 520	(6 277)	83,3%

Como se poderá verificar, a maioria das rubricas de gastos situaram-se abaixo do previsto, sendo os desvios favoráveis explicitados conforme segue:

- *Custo de mercadorias vendidas matérias consumidas*: corresponde aos gastos suportados com a aquisição e a instalação do equipamento para reforço de cobertura rádio no Aeroporto de Lisboa. Apesar deste custo não estar previsto no Plano de atividades e orçamento de 2020, o seu impacto nas contas da Empresa foi nulo uma vez que os respetivos custos foram faturados à SGAI.
- *Gastos diretos do projeto*: o desvio favorável em 31 de dezembro de 2020 totalizou 858 m€. Para este desvio contribuíram o facto de os outros gastos em subcontratos, de que fazem parte a cedência de espaços na torre Vodafone, os serviços de coordenação e segurança em sites, os serviços de manutenção da rede efetuados pela MEO/ Altice, Motorola e outras entidades ao abrigo das referidas notas de encomendas, o aluguer de espaços (Ren, site do Alvalade e site do Porto) e a energia elétrica no site Cerro Mu, terem situado muito abaixo do projetado, totalizando apenas 35,7% conforme quadro abaixo indicado.

Unidades: 000's Euros

GASTOS	Execução	Previsão	Diferença	
	Dezembro	Dezembro	Valor	%
Outros gastos:				
Cedência de espaços Vodafone	11	13	(2)	82,0%
Coordenação e segurança em sites	52	52	(0)	99,6%
Manutenção da rede Siresp - MEO/ Altice	240	700	(460)	34,3%
Manutenção da rede Siresp - Motorola	66	200	(134)	32,8%
Manutenção da rede Siresp - Outras entidades	25	160	(135)	15,9%
Aluguer de espaços - Ren, Alvalade e Porto	14	20	(6)	69,9%
Energia elétrica site Cerro Mu	1	1	0	108,9%
Total outros gastos	410	1 147	(737)	35,7%

- *Gastos de depreciação e de amortização* representaram 77,2% do total estimado para o ano. O desvio favorável face ao estimado resulta da alteração do método de cálculo das depreciações dos ativos fixos tangíveis relativos a redundância da transmissão e reforço de energia elétrica, decorrentes do despacho nº 369/2020 do Secretário de Estado do Tesouro de 22 de julho de 2020.

- *Gastos financeiros* totalizaram apenas 48,6% do valor previsto. A Empresa deixou de incorrer em gastos com garantia bancária caução e com as fee letters com a extinção do Contrato de facilidades de crédito a 13 de agosto de 2020.
- *Os gastos administrativos* corresponderam a 46,6% do total previsto para o ano, apresentando o seguinte detalhe:

GASTOS ADMINISTRATIVOS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	
			Valor	%
<i>Unidades: 000's Euros</i>				
Gastos administrativos:				
Contabilidade - Moneris	32	32	(0)	99,3%
Formação	9	10	(1)	91,5%
Trabalho temporário	0	3	(3)	0,0%
Estafetas	1	2	(1)	54,3%
Auditoria - Deloitte	34	40	(6)	85,3%
Serviços Help Desk - NLS	14	15	(1)	94,9%
Consultoria e assessoria comunicações - Generator	8	15	(8)	49,8%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	8	8	(1)	90,6%
Consultoria de seguros	0	3	(3)	0,0%
Consultoria informática - GFI	39	51	(13)	75,6%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	20	200	(180)	10,0%
Segurança - Esegur	0	1	(0)	53,6%
Conservação e reparação - viaturas	12	12	1	107,7%
Outros Gastos (certifiltra, império plantas, outros)	13	11	2	121,5%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	0	0	(0)	75,0%
Ferramentas e utensílios com IVA	10	10	0	104,4%
Material de escritório	8	12	(4)	65,6%
Energia Sede	7	12	(5)	60,8%
Combustíveis	10	20	(10)	51,6%
Rendas Instalações	148	150	(2)	98,9%
Rendas viaturas	43	45	(2)	94,5%
Comunicações - telemóvel	6	7	(1)	86,6%
Comunicações - telefone fixo	3	3	(0)	84,9%
Comunicações - comunicação dados	27	21	6	128,3%
Comunicações - internet	2	2	1	128,9%
Comunicações - nós	1	1	0	100,1%
Comunicações - CTT	1	1	0	103,5%
Contencioso e notariado	2	1	0	137,3%
Despesas de representação	0	7	(7)	4,4%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	6	7	(0)	96,5%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	10	13	(3)	75,7%
Outros gastos	7	318	(312)	2,1%
Total	481	1 033	(551)	46,6%

A maioria das rubricas estão em linha com o previsto no Plano de atividades e orçamento para 2020, destacando, no entanto, duas cujo realizado ficou muito abaixo do previsto:

- i. consultoria/ assistência financeira/ estudos, cujo montante realizado totalizou 20 m€, dos 200 m€ previstos para o ano;
- ii. outros gastos, cujo valor realizado até a data foi de 7 m€, estando previstos 318 m€ para o ano de 2020.

Estas duas rubricas de gastos representam assim em dezembro de 2020 uma poupança de 492 m€ face ao previsto para o ano.

- *Seguros e outros gastos operacionais* corresponderam a 62,8% do total os custos estimados. Para esta diferença destacou-se o facto de não ter sido faturado o seguro relativo às soluções de redundância e energia elétrica e de os gastos em advocacia terem correspondido apenas 49,3% do total previsto para o ano, como consequência de no ano em análise não se ter iniciado os trabalhos conducentes a extensão da concessão ou da nova concessão. O detalhe é como segue:

Unidades: 000's Euros

SEGUROS E OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	Execução	Previsão	Diferença	
	Dezembro	Dezembro	Valor	%
Seguros e outros gastos				
Seguros	296	412	(116)	71,8%
Advocacia	110	222	(113)	49,3%
Deslocações, estadas e transportes	2	15	(13)	15,1%
Total	408	649	(242)	62,8%

- *Gastos com o pessoal* totalizaram no período em análise 1 050 m€, o que em termos percentuais correspondeu a 77,8% do total previsto para o ano, menos 300 m€. Para este desvio contribuíram o facto de a entrada dos novos colaboradores apenas ter ocorrido em dezembro de 2020. O Plano de atividades e orçamento previa que a entrada de novos colaboradores

ocorreria no início do ano de 2020, facto que não veio a concretizar-se, em parte pelo atraso na aprovação do Plano e pela pandemia da Covid-19. Este desvio também é justificado por ainda não ter sido integrado no quadro de pessoal da Empresa um colaborador que se encontra em regime de prestação de serviços, conforme previsto no Plano.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme segue:

Unidades: 000's Euros

Recursos Humanos	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença valor	Diferença %
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	1 050	1 350	-300	77,8%
a) Gastos com Órgãos Sociais	266	328	-63	80,9%
b) Gastos com Cargos de Direção	332	355	-23	93,4%
c) Remunerações do Pessoal	432	636	-204	67,9%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	379	573	-194	66,1%
ii) Outros subsídios	53	63	-10	84,6%
iii) Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
d) Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
e) Ajudas de custo	-	-	-	-
f) Restantes Encargos *	20	30	-10	66,3%
g) Rescisões/ Indemnizações	-	-	-	-
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	1 050	1 350	-300	77,8%
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Tralhadores)	19	20	-1	95,0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	3	3	0	100,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	13	14	-1	92,9%
Gastos com Dirigentes/ gastos com Pessoal [(b)/((1)-(g))]	31,6%	26,3%		

Fonte: PAO 2020-2022

Em suma: a demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

Unidades: 000's Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2020			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	
RENDIMENTOS E GASTOS			Valor	%
Vendas e serviços prestados	28 887	28 576	311	101,1%
CMVMC	(227)	-	(227)	100,0%
Subsídios à Exploração	-	7 123	(7 123)	0,0%
Fornecimentos e serviços externos	(19 060)	(21 945)	2 885	86,9%
Gastos com o pessoal	(1 050)	(1 350)	300	77,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	370	2 040	(1 670)	18,1%
Outros gastos	(11)	(8)	(3)	137,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 909	14 435	(5 526)	61,7%
Gastos de depreciações	(10 747)	(13 912)	3 165	77,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 838)	523	(2 361)	-351,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	1	-	1	100,0%
Juros e gastos similares suportados	(148)	(304)	156	48,6%
Resultado antes de impostos	(1 985)	219	(2 204)	-906,3%
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto estimado para o período	(18)	(49)	31	36,1%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	(2 003)	170	(2 172)	-1179,9%

2 – Plano da redução de custos (PRC)

Em termos globais a maioria das rubricas de gastos ficou abaixo do montante previsto no Plano de atividades e orçamento para 2020, conduzindo assim a desvios favoráveis em termos do plano de redução de custos.

PRC	Unidades: 000's Euros			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença Valor	%
(1) CMVMC	227	-	227	100,0%
(2) FSE	19 060	21 945	-2 885	86,9%
(3) Gastos com o pessoal	1 050	1 350	-300	77,8%
Indemnizações	-	-	-	-
Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	20 337	23 295	-2 958	87,3%
(5) Volume de Negócios (VN)	28 887	28 576	311	101,1%
Subsídios à exploração	-	7 123	-7 123	0,0%
Indemnizações compensatórias	-	-	-	-
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	70,4%	81,5%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	2	15	-13	15,1%
(8) Ajudas de Custo (valor)	-	-	-	-
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	65	77	-11	85,3%
(7) + (8) + (9)	68	92	-24	73,8%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	169	492	-323	34,4%

Fonte: PAO 2020-2022

A maioria dos desvios já foram justificados. Assim, destaca-se apenas no Plano da redução dos custos, os gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria que totalizaram, em dezembro de 2020, 169 m€, menos 323 m€ em comparação ao valor orçamentado.

O facto de até aquela data não se conhecer os termos da nova concessão após término do contrato em 30/06/2021, conduziu a que não se iniciasse os trabalhos preparatórios à nova concessão, nomeadamente estudos, pareceres técnicos e jurídicos, consultoria financeira e outros.

3 – Balanço

O balanço a 31/12/2020 foi conforme segue:

Unidades: 000's Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2020			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença Valor	%
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos fixos tangíveis	10 871	7 306	3 565	148,8%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros activos financeiros	448	449	(1)	99,8%
Activos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Activo Não Corrente	11 319	7 755	3 564	146,0%
Activo Corrente				
Clientes	2 158	4 463	(2 305)	48,4%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-
Outros créditos a receber	0	-	0	(0)
Diferimentos	46	327	(282)	14,0%
Caixa e depósitos bancários	7 242	8 425	(1 184)	86,0%
Total do Activo Corrente	9 446	13 215	(3 770)	71,5%
TOTAL DO ACTIVO	20 765	20 971	(206)	99,0%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 615	1 615	-	100,0%
Reservas legais	323	323	-	100,0%
Resultados transitados	8 532	6 345	2 188	134,5%
Resultado líquido do período	(2 003)	170	(2 172)	-1179,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	8 467	8 452	16	100,2%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	195	195	0	100,0%
Accionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	195	195	0	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	3 686	2 546	1 140	144,8%
Estado e outros entes públicos	212	201	11	105,7%
Accionistas	1 434	1 435	(2)	99,9%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	541	1 987	(1 446)	27,2%
Diferimentos	6 230	6 156	74	101,2%
Total do Passivo Corrente	12 103	12 324	(222)	98,2%
Total do Passivo	12 297	12 519	(222)	98,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	20 765	20 971	(206)	99,0%

- O Ativo não corrente a 31/12/2020 era de 11 319 m€. O desvio face ao previsto é resultado da alteração do método do cálculo das depreciações das soluções de redundância e energia, o que conduziu a menor depreciações e consequentemente elevado valor de ativo fixo tangível (custo aquisição/histórico).
- O Ativo corrente correspondeu a 71,5% do total previsto, menos 3 770 m€. Para este desvio destaca-se o saldo de clientes c/c ser inferior como resultado do pagamento antecipado de faturas pela SGAI.
- O capital próprio totalizou 8 467 m€, superando em 0,2% o valor previsto para o ano. Apesar de elevado resultado líquido de exercício negativo observado em 2020, esta rubrica de balanço não sofreu, em termos globais, grandes alterações uma vez que verificou-se uma compensação entre os resultados transitados e o resultado líquido do exercício. O resultado transitado em 2020 já reflete o impacto da alteração dos critérios de depreciação dos ativos fixos tangíveis relativos ao projeto resiliência enquanto o previsto no plano não pressupõe esta alteração.
- Quanto ao Passivo, no valor total de 12 297 m€, totalizou em termos percentuais 98% do valor estimado para o ano. A maioria das rubricas estiveram em linha com o previsto.

4 – Investimentos

Os investimentos não tiveram uma expressão considerável na execução em 2020, tendo apenas sido realizado 708 m€ dos 2 917m€ projetados; ou seja, 24%. A execução do plano de investimentos face ao projetado é como segue:

CAPEX	Unidades: 000's Euros			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença Valor	%
1) Investimentos contratualizados				
Investimentos do projeto SIRESP				
Preparação de infraestruturas básicas nos sites:				
Preparação de infraestruturas				
Infraestruturas básicas - Fase D	-	-	-	-
Infraestruturas básicas - Fase E	-	114	(114)	0,0%
Infraestruturas básicas - Fase F	-	160	(160)	0,0%
Infraestruturas básicas - Fase G	33	281	(248)	11,8%
Outros				
Substituições de torres	-	110	(110)	0,0%
Equipamento básico e outros				
Equipamentos				
Estações de base:	-	-	-	-
Portadoras de Estações de Base	-	-	-	-
Informação	-	304	(304)	0,0%
Outros				
Renegociações locais	-	105	(105)	0,0%
CASS - Upgrade tecnológico do sistema SIRESP	675	675	-	100,0%
Metro Radiating Solution	-	-	-	-
Installation and commissioning	-	-	-	-
Sub-total	708	1 749	(1 041)	40,5%
Redundância e energia elétrica				
Preparação de sites com inversor manual	-	85	(85)	0,0%
Trabalhos Adicionais em Salas Técnicas não standard	-	187	(187)	0,0%
Sub-total	-	271	(271)	0,0%
Outros Investimentos				
Reforço de cobertura rádio no Aeroporto de Lisboa	-	227	(227)	0,0%
Implementação de melhorias operacionais na gestão da rede SIRESP	-	170	(170)	0,0%
Sub-total	-	397	(397)	0,0%
Total	708	2 417	(1 709)	29,3%
2) Investimentos não contratualizados				
Outros Investimentos				
Expansão da Redundância e energia elétrica às RAM e RAA	-	500	(500)	0,0%
Infraestruturas básicas e outros	-	-	-	-
Equipamentos Mototola	-	-	-	-
Hardware, Software e serviços Datacomp	-	-	-	-
Sub-total	-	500	(500)	0,0%
Total	-	500	(500)	0,0%
Total Geral	708	2 917	(2 209)	24,3%

Do investimento realizado destaca-se a instalação de um site nos Açores (Cabeço Gordo_PT_AC) e o upgrade tecnológico do sistema SIRESP.

De realçar, também, que foi executado em 2020 os trabalhos relativos ao reforço de cobertura rádio no Aeroporto de Lisboa no valor de 227 m€. No entanto este montante não aparece no quadro acima uma vez que os trabalhos foram reclassificados e contabilizados em dezembro de 2020 como custo (Opex) e não investimento (Capex).

5 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa em 31/12/2020 foi conforme segue:

Unidades: 000's Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2020			
	Execução	Previsão	Diferença	
	Dezembro	Dezembro	Valor	%
<u>Fluxo de Caixa das actividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente - Projecto SIRESP	25 274	23 195	2 079	109,0%
Recebimento de cliente - Soluções Redundância e energia eléctrica	-	-	-	-
Recebimento de cliente - Outros	890	2 296	(1 406)	38,8%
Outros Recebimentos - Subsídios à Exploração	-	7 123	(7 123)	0,0%
Pagamentos a fornecedores - Projecto SIRESP	(23 002)	(24 801)	1 799	92,7%
Pagamentos a fornecedores - Soluções Redundância e energia eléctrica	(2 173)	(2 122)	(50)	102,4%
Pagamentos ao pessoal	(1 064)	(1 350)	286	78,8%
Caixa gerada pelas operações	(75)	4 340	(4 415)	-1,7%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(43)	-	(43)	100,0%
Outros pagamentos/recebimentos				
IVA	(139)	(599)	460	23,2%
Outros	-	-	-	-
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)	(257)	3 741	(3 998)	-6,9%
<u>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Activos fixos tangíveis - Projecto SIRESP	(1 111)	(3 255)	2 143	34,1%
Activos fixos tangíveis - Soluções Redundância e energia eléctrica	-	(334)	334	0,0%
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	1	-	1	100,0%
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	(1 110)	(3 588)	2 478	30,9%
<u>Fluxo de Caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	(21)	(358)	337	5,9%
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos accionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)	(21)	(358)	337	5,9%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1 389)	(205)	(1 184)	677,2%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 630	8 630	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 242	8 425	(1 184)	86,0%

De entre os principais desvios destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes projeto totalizou 109% do estimado como resultado do pagamento antecipado da fatura de novembro, cuja data de vencimento ocorreria em 2021;
- Recebimentos de clientes outros totalizou apenas 38,8% do valor previsto para o ano, pelo facto de não se ter realizado alguns dos novos projetos conforme previsto no Plano de atividades e orçamento;
- Pagamento a fornecedores abaixo do valor previsto, facto justificado por se ter realizado menos gastos do que o previsto em 2020;
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis totalizaram apenas 34,1% do estimado, como consequência de se ter realizado menos investimentos face ao projetado; apenas 24% do total dos investimentos estimados para o ano.
- Os juros e gastos similares corresponderam apenas a 5,9% do valor previsto, como impacto da extinção do contrato de facilidades de crédito, pelo que a Empresa deixou de incorrer em gastos com as garantias bancárias e as fee letters.
- O saldo de caixa e depósitos a ordem no final do ano totalizou 7 242 m€, 86% do valor estimado. Para este saldo contribuíram o pagamento antecipado de diversas faturas pela SGAI e menor valor de gastos realizados até final do ano em análise. De realçar que do valor previsto para o ano de 8 425 m€, estão incluídos 7 123 m€ em subsídios à exploração, o qual assumiu-se no Plano de atividades e orçamento que seria atribuído pela DGTF para fazer face aos gastos incorridos com o projeto resiliência. Assim sendo, esta execução é bastante positiva se comparada com a previsão uma vez que o saldo final de caixa não inclui o subsídio.

6 – Conclusão

Apesar de a maioria das rúbricas da Demonstração de Resultados estarem em linha com o previsto no Plano de atividades e orçamento de 2020-2022, o parecer desfavorável do Tribunal de Contas relativamente à implementação das soluções de redundância da transmissão e de reforço da autonomia da energia elétrica impossibilitou a emissão das faturas correspondentes ao Estado.

Até á data não foi tomada qualquer posição por parte do Estado sobre esta temática, pelo que as contas continuam a ser profundamente afetadas.

O resultado líquido no final do período em análise foi negativo (-2 003 m€), como consequência da implementação dos novos projetos e da impossibilidade em proceder á faturação dos referidos réditos. O resultado líquido do exercício, sem o impacto negativo dos novos projetos, teria sido positivo no valor de **+ 515 m€**.

A alteração do método de cálculo das depreciações dos ativos relativos às soluções de redundância da transmissão e de energia elétrica no seguimento do despacho nº 369/2020 do Secretário de Estado do Tesouro conduziu a uma melhoria nos resultados líquidos do exercício e por conseguinte veio atenuar a erosão nos Capitais Próprios.

O Decreto-Lei 81 A/2019 veio alterar, com efeitos a 1 de Dezembro de 2019 a estrutura acionista da SIRESP que passou a ter um acionista único – Estado, representado pela DGTF (Direção-Geral do Tesouro e Finanças), este facto é muito relevante para a continuidade da atividade da empresa para além de 30/06/2021, não provocou, no entanto, até à data, qualquer impacto significativo nas contas da empresa.